

Relatório Anual de Informação ao Consumidor - 2021

Município de Ilha das Flores

A Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO é uma empresa de economia mista, de capital fechado tem como principal acionista o Governo do Estado de Sergipe, com sede situada na Rua Campo do Brito, 331 - São José - Aracaju, telefone: 79 3226-1200. É representada legalmente pelo seu diretor-presidente, Engº Carlos Fernandes de Melo Neto.

Por meio deste relatório, a **DESO** pretende assegurar ao consumidor o direito à informação sobre a qualidade da água distribuída, nos termos do Decreto Federal N° 5.440, de 4 de maio de 2005, bem como atender **a Portaria do Ministério da Saúde nº 888/2021, de 04/05/2021 que alterou o Anexo XX da PRC GM/MS nº 5, de 28/09/2017.**

Lei nº 8078/1990 - Código de Defesa do Consumidor

Artigo 6° - Inciso III - "A informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem".

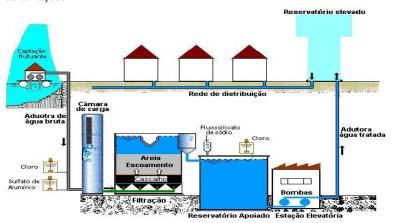
Artigo 31° - "A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações correta, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como os riscos que apresentam à saúde dos consumidores".

Os clientes da **DESO** podem obter informações complementares sobre qualidade da água distribuída e demais serviços através unidades de atendimento público da Gerência de Operações da Regional Norte, situada na Avenida Prefeito Nelson Melo, 1.425 - Propriá, tel.: (79)3322-1027, pelo telefone 0XX79-4020-0195 e no portal da internet www.deso-se.com.br.

A Secretaria Municipal de Saúde de Ilha das Flores é a responsável pela vigilância da qualidade da água no seu município e está situada na Praça São Roque, s/n - CEP 49.990-000 - Telefone: (79) 3377-1061.

ETAPAS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Captação e transporte processo no qual ocorre à coleta de água nos rios, barragens e poços por meio de bombas e transportada por tubulações até as estações de tratamento. A depender da localização da captação a água é impulsionada pela ação da gravidade.
- Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração) processo de remoção das impurezas da água, com a adição de produtos químicos que agrega essas substâncias formando flocos que são removidos em tanques de decantação e flotação e em filtros de areia.
- Tratamento final (desinfecção, fluoretação e correção do pH) a partir desta etapa a água encontra-se adequada para consumo. O processo tem como finalidade a desinfecção química através da adição de cloro, prevenção contra a cárie dentária pela adição de flúor e de barrilha leve para corrigir a acidez da água e proteger as instalações e utensílios.
- Reservação e distribuição concluído o processo de potabilização a água é armazenada em reservatórios e conduzida até os prédios residenciais e comerciais para consumo através de canalizações.



CONDIÇÕES DOS MANANCIAIS

A água para tratamento e distribuição na cidade de **Ilha das Flores** e povoado Arueira é captada no Rio São Francisco a montante da cidade. Os povoados **Serrão e Jenipapo** são abastecidos pelo Sistema Serrão com captação de água no mesmo rio e a montante de Serrão. A oferta de água às comunidades é feita com regularidade.

O manancial que abastece seu município faz parte da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, suas águas sutilizadas na exploração do solo, agropecuária, industriais e agroindustriais, turismo ambiental, geração de energia elétrica e navegação. A qualidade da água do manancial de superfície é regulamentada pela Resolução CONAMA N° 357/2005 do Ministério do Meio Ambiente e monitorada pelo órgão ambiental do Estado (ADEMA). A ocorrência de cianobactérias no Lago Xingó não alterou as características das águas nos pontos de captação da **DESO** no Baixo São Francisco.

Nas captações dos sistemas da **DESO**, a qualidade da água dos mananciais é apropriada para adequá-la aos padrões de potabilidade. A **DESO** pesquisa regularmente a presença de substâncias tóxicas para garanti sua qualidade após tratamento da água bruta.

CONTROLE DA QUALIDADE

A qualidade da água disponibilizada para consumo nas localidades citadas é controlada, diariamente através de análises físico-químicas e microbiológicas desde a captação em rios e poços, durante os processos de tratamento e de distribuição, até as edificações.

O controle da qualidade da água é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da **DESO** e ou contratados, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.

No quadro **Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída** é apresentado às informações do monitoramento dos parâmetros de relevância sanitária na água distribuída, incluindo o número de amostras analisadas no período de janeiro a dezembro de 2021.

A **PESO** controla os parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, conforme, **Anexo XX**, da **PRC** nº 5/2017, alterado pela Portaria **GM/MS** nº888/2021. No período todos os resultados foram satisfatórios, exceto pontualmente os parâmetros flúor, cor e turbidez e que medidas operacionais foram postas em prática para correção dos problemas.

Sempre que amostras coletadas na rede de distribuição apresentaram resultados fora dos limites estabelecidos pelo Ministério da Saúde, a **Coordenadoria de Controle de Qualidade** comunica **IMEDIATAMENTE** o setor operacional da empresa, novas amostras são coletadas e analisadas, após a vistoria no local, ações corretivas são postas em práticas, como descarga na rede de distribuição e outras ações, até que a qualidade seja restabelecida.



"Água tratada representa saúde e qualidade de vida, por isso, não desperdice um bem tão necessário e precioso à saúde e à vida"

Significados dos Parâmetros Analisados:

- Turbidez partículas em suspensão deixando a água turva. O Ministério da Saúde exige um valor máximo permissível de 5,0 uT (unidades de turbidez) na água distribuída.
- Cloro produto químico utilizado para eliminar bactérias. De acordo com o Anexo XX, da PRC nº 5/2017, alterado pela Portaria GM/MS nº888/2021, a água entregue ao consumidor deve apresentar uma concentração mínima de 0,2 mg/L e no máximo 5,0 mg/L de cloro residual livre.
- Cor ocorre devido às substâncias dissolvidas na água. O valor máximo permitido na água distribuída é 15,0 uH (unidades de Hazen).
- Coliformes Totais indicam presença de bactérias na água e, não necessariamente, representa problemas para a saúde. O Ministério da Saúde exige que a água entregue ao consumidor deve apresentar no mínimo de 95% de ausência de coliformes totais nas amostras coletadas durante o mês, exceto para os sistemas que coletam menos de 40 amostras por mês, onde o Anexo XX, da PRC n° 5/2017, alterado pela Portaria GM/MS n°888/2021 admite apenas uma amostra fora dos padrões durante o mês.

Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída

Decreto Federal Nº 5.440, de 04/05/2005

Número de Amostras Coletadas na rede de Distribuição de Água

ParâmetrosCloro Residual Livre Exigidas 16				Cor 10		bidez <i>16</i>	Coliformes totais 16	
Mês/Ano Analisadas <i>A</i>	Analisadas Atende Porta		ariaAnalisa	dasAtende F	Portaria	Analisada	as Atende Po	rtaria
01/2021	25	25	25	25	25	25	25	25
02/2021	20	19	20	19	20	20	20	20
03/2021	17	17	17	17	17	17	17	17
04/2021	19	19	19	19	19	19	19	19
05/2021	18	18	18	16	18	18	18	18
06/2021	18	18	18	18	18	18	18	18
07/2021	20	20	20	13	20	13	20	20
08/2021	24	24	24	12	24	20	24	24
09/2021	20	20	20	19	20	20	20	20
10/2021	22	22	22	21	22	22	22	22
11/2021	20	19	20	20	20	20	20	20
12/2021	16	16	16	16	16	15	16	16